

“VAMOS CONVERSAR SOBRE” TEMAS ATUAIS COM O 8º/9º ANO

Promover o diálogo e a convivência são objetivos do projeto “Vamos conversar sobre...”, que está sendo realizado com as turmas do 8º/9º ano. “Arte, Respeito, Diversidade, Fotografia, Física, Saúde e Alimentação são temas sobre os quais os próprios alunos demonstraram interesse em debater, aprofundando a abordagem feita em outras disciplinas, como Desafios Globais, História e Geografia. Além disso, encontros fora do formato mais usual das aulas são sempre interessantes”, observa Alexandra Wertheimer, Orientadora Pedagógica do Fundamental II.

O evento de estreia foi a apresentação do curta-metragem “Respect is the New Black”, seguida de conversa no Google Meet com Duda Vilas-Bôas, uma das autoras do filme, e de mesa de debate mediada pelos Professores Alessandra Gonzalez, Anselmo Lira, Fabiana Souza, Vanessa Telles e pelas Orientadoras Jane Rapoport e Alexandra Wertheimer.

“Foi muito bom. Os alunos fizeram perguntas e colocaram suas impressões. Esse é um tema que precisa ser tratado no ambiente escolar. É uma questão de imensa relevância e atualidade. A perspectiva histórica é essencial para que os alunos possam contextualizar os eventos que acompanham hoje, possibilitando que tenham fundamentação ao expressar seus pontos de vista. Os debates realizados a partir de informações, leituras e levantamento de dados estão diretamente conectados com o Projeto Educativo do Colégio, que procura não só a compreensão do outro e a empatia,



mas chama os alunos a ampliarem e aprofundarem sua leitura de mundo”, afirma Alexandra.

Os alunos também tiveram a oportunidade de participar de uma oficina sobre Arte Digital, com Luciano Freitas, publicitário e ilustrador. Eles aprenderam sobre os primeiros passos e o instrumental necessário para passar do rascunho à arte digital.

O projeto segue com os outros temas de interesse, sugeridos pelos alunos, sempre precedidos de conversas nas aulas das disciplinas envolvidas, para levantar dúvidas e questões a serem aprofundadas nos encontros. A atividade, inicialmente opcional, gerou demanda por continuidade e o tema disparado pelo curta-metragem de Duda Vilas-Bôas será retomado em novos encontros.

ESPAÇO PARA TIRAR DÚVIDAS ONLINE

No ambiente da Sala de Aula Google, além de ter acesso a trabalhos, materiais de estudo, tarefas e outras atividades, os alunos do 3º/4º/5º ano têm aulas ao vivo na grade semanal, e agora contam com o espaço “Tira Dúvidas”, mais uma oportunidade de interagir com seus professores.

“A ideia é que, após aulas, videoaulas, atividades e exercícios propostos em Português, Matemática, História/Geografia, Ciências e Inglês, os alunos possam formular suas dúvidas, sozinhos ou com a ajuda de seus Responsáveis, dependendo da faixa etária, e levá-las para conversar com seus professores nesse novo canal”, explica a

Profª Adriana Rodrigues, do Serviço de Orientação Pedagógica do Fundamental I.

O link do Meet para o “Tira Dúvidas” pode ser acessado no Mural da Sala de Aula, onde também estão disponíveis informações sobre horários das aulas online, outros links úteis e tutoriais para os alunos.

“Foi importante estabelecer mais esse canal para garantir a aprendizagem dos alunos. O novo espaço interativo tem sido utilizado por eles, inclusive por aqueles mais reservados, que não se pronunciam tanto na turma”, conclui Adriana.

DESMATAMENTO É UM DOS DESAFIOS GLOBAIS

Na disciplina Desafios Globais, o 'desmatamento clandestino' foi tema de atividade realizada pelo Prof. Anselmo Lira com as turmas do 9º ano.

Os alunos assistiram a vídeos sobre o corte ilegal de árvores, no [Morro da Babilônia](#), no Leme, e também no [Pará](#), onde a extração ilegal, que tem grande valor nos grandes centros, sustenta centenas de famílias, muitas vezes em troca apenas de alimento e óleo diesel. O conteúdo abriu possibilidades para indagações como: por que essas questões são consideradas desafios globais? De quem é a responsabilidade de fiscalizar? Como coibir? Quais as possíveis consequências?

“Os alunos mostraram estar conscientes em relação à responsabilidade do Poder Público de fiscalizar e à necessidade de extrair a madeira de forma certificada, permitindo que a floresta se recupere, sob pena de sérios prejuízos ambientais”, afirma o Prof. Anselmo. “A frequência nas aulas é de praticamente 100%, em geral eles são bem atentos e participativos”, acrescenta.

Em sua resposta, o aluno Pedro Lima de Moraes, da Turma 91, destaca que “infelizmente, o desmatamento vem



crescendo cada vez mais (atualmente, há somente 9% da mata atlântica original, por exemplo) e as consequências são graves. Marco Antônio Zamith Figueiredo, da Turma 92, sugere, “além de políticas de proteção ambiental, a denúncia como forma de cessar o problema”. Para a aluna Maria Clara Santiago Guida, da Turma 91, “as fiscalizações devem ser aumentadas, bem como as aplicações de pena para quem viola as normas ambientais”.

FORMAÇÃO TECNOLÓGICA PARA ALUNOS E RESPONSÁVEIS

Desde o início do ensino remoto, o Setor de Mídia e Educação (SME) do Colégio Andrews está oferecendo apoio e orientação sobre a plataforma *Google for Education* aos Responsáveis pelos alunos do Maternal II ao 3º ano do Fundamental e diretamente aos alunos do 4º ano à 3ª série do Ensino Médio.

“Criamos um e-mail para ser o canal direto de comunicação entre as famílias e o SME. Isso nos possibilitou, além de dar suporte no uso das ferramentas, mapear suas principais necessidades”, explica Marcos Sena, da equipe de suporte.

Os encontros acontecem no *Google Meet* e abordam as dúvidas mais frequentes como, por exemplo, questões

relacionadas à devolução de atividades. O foco é o ambiente da Sala de Aula, instrumento essencial para os alunos, mas também são mencionados o uso de: Documentos, Apresentações, Formulários e Planilhas.

De acordo com Marcos, os alunos do 4º ano em diante, que já utilizavam a plataforma, aprimoraram a experiência nos aplicativos *G Suite*. No segmento da Educação Infantil ao 3º ano do Fundamental, os Responsáveis se adaptaram bem à novidade. “Nossa maior expectativa é enriquecer a aprendizagem dos alunos através das ferramentas tecnológicas”, afirma.